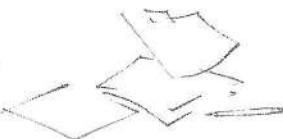


# PALAVRA E VIDA

“

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO, RUA  
DOS DEMOCRÁTICOS, 527,  
BAIRRO DO JABAQUARA, SÃO  
PAULO (SP), 2 DE OUTUBRO DE  
1985.



Não despremores, nem firas  
O coração que te escuta,  
Às vezes, em febre e luta,  
Na provação em que jaz;  
Pelo recurso da voz  
Que instrui, conforta e elucida,  
Deus te deu na luz da vida,  
O dom de fazer a paz.

Quando falas e onde falas,  
Traças caminho e normas  
Pelas imagens que formas,  
Nas palavras tais quais são;  
Como dizes, no que digas,  
Constróis jardins e moradas,  
Emendas, pontes e escadas  
De queda ou de elevação.

Se contratemos te afigem,  
Entre lembranças que deixas,  
Evita sombras e queixas,  
Não menosprezes ninguém;  
A ofensa que nos procura,  
Mesmo de modo impreciso,  
Dissolve-se, de improviso,  
Na fonte viva do bem.

À frente de quem te humilha,  
Não devolvas pedra e lama,  
Cala, serve, ampara e ama  
Na expressão que te traduz;

Eis que o Céu se manifesta  
Na bondade que irradia...  
Contempla o Sol, cada dia:  
É bênção falando em luz.

Se a caridade te guia  
Vencendo espinhos e males,  
Não te revoltas, nem fales,  
Agravando a treva e a dor;  
Toda palavra de auxílio,  
No bem espontâneo e puro,  
É tijolo do futuro  
Erguendo o Reino do Amor.

MARIA DOLORES

